

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

As aulas de Natação do Tio Wiggily

Tio Wiggily estava tão cansado e exausto depois de correr para buscar leite para a família do sapo que não conseguiu viajar muito naquele dia em busca de sua fortuna. Naquela noite, ele dormiu em uma casinha de cachorro, onde vivia um filhote gentil chamado Towser, e Towser cobriu o velho coelho cavalheiro com folhas e palha e ficou de vigia para que ninguém o machucasse. "Porque ouvi falar de você pelo Percival, o velho cão do circo", disse Towser na manhã seguinte, quando o coelho acordou, "e sinto como se fosse seu amigo. Você gostaria de roer um dos meus ossos suculentos?"

"Não, obrigado", disse o Tio Wiggily, "mas se eu tivesse um pedaço de cenoura, ficaria muito feliz."

"Nem mais uma palavra!" exclamou Towser. "Eu vou conseguir uma para você em menos tempo do que leva para dar duas abanadas de rabo ou até menos que isso."

Então ele correu para a horta e, com muito cuidado, desenterrou uma bela cenoura laranja, que o Tio Wiggily comeu em seu café da manhã. Em seguida, o coelho descansou durante todo aquele dia e passou mais uma noite com Towser. Towser até convidou alguns de seus amigos para visitar o coelho, e eles tiveram uma bela noite de diversão.

Towser cantou uma música engraçada e ficou de pé sobre o rabo, e o Tio Wiggily pulou por cima de duas cadeiras e de um banquinho. Um cachorro chamado Rover levantou-se nas patas traseiras, fingiu ser um soldado com uma vassoura como fuzil e fez várias outras apresentações.

Bem, no dia seguinte, o Tio Wiggily se sentiu bem o suficiente para continuar suas viagens novamente, então partiu.

"Eu vou acompanhá-lo parte do caminho", disse Towser, "para garantir que nada de mau aconteça a você."

"Muito obrigado", disse o coelho, e assim eles partiram juntos, com o cachorro carregando a mala do Tio Wiggily.

Logo, não demorou muito, eles chegaram a um lago, e assim que Towser o viu, ele gritou:

"Ah, está um dia tão quente que acho que vou pular e dar um mergulho. Venha, Tio Wiggily, nade comigo."

"Ah, não, eu não sei nadar", disse o velho coelho cavalheiro.

"O quê? Você não sabe nadar?" gritou o cachorro. "Bem, todo mundo deveria saber nadar, para que, nas férias, caso caia na água, não se afogue. Veja como é fácil."

Towser colocou a mala na margem, tirou algumas de suas roupas e pulou na água com um grande mergulho barulhento. Ele desapareceu bem fundo na água.

"Ah, ele vai se afogar, com certeza!" exclamou o Tio Wiggily, muito assustado. Mas não. Em um segundo, Towser reapareceu, sacudindo a água dos pelos e dos olhos, e então começou a nadar como uma galinha bicando milho.

"Vamos, entre, Tio Wiggily", chamou ele. "A água está ótima."

"Ah, estou com medo!" disse o coelho.

"Então o primeiro passo é superar o medo da água", disse o cachorro. "Não há razão para ter medo. Veja, ela te sustentará se você fizer do jeito certo. É só manter o nariz fora da água, sem se debater demais, e você conseguirá nadar. Venha, vou lhe dar uma aula."

Então o Tio Wiggily entrou na água. A princípio, ele perdeu o fôlego, mas, depois de um tempo, se acostumou e descobriu que podia caminhar por trechos mais profundos. Ele tentou prender a respiração e mergulhar a cabeça, e percebeu que podia fazer isso sem se machucar. Por fim, ele não estava mais com medo da água.

"Agora, vamos à aula", disse o filhote de cachorro. "Entre até ficar com água no pescoço, depois vire-se para a margem, para não ficar com medo. Então incline-se para frente, devagar e com calma, bata as pernas como um sapo e mova as mãos da frente para os lados. Continue assim e você estará nadando."

"Vou tentar", disse o coelho.

Ele tentou, mas, de repente, gritou:

"Ai! Ah, não! Oh, céus!"

"O que foi?" perguntou o cachorro, olhando ao redor.

"Um peixe mordeu meu dedo do pé", exclamou o coelho.



"Ah, acho que você só o bateu em uma pedra", disse Towser. "Os peixes ficam com medo demais para morder alguém. Vamos, tente nadar como eu faço."

Então o Tio Wiggily perdeu o medo, e logo estava nadando perfeitamente. Você sabe, para nadar, é importante não ter medo da água, pois ela não pode machucar você. Se você cair, apenas prenda a respiração e flutue até subir novamente, e alguém certamente vai ajudá-lo.

"Você nunca deve respirar debaixo d'água" sempre prenda a respiração", disse Towser ao Tio Wiggily, e o coelho fez exatamente isso, e logo conseguia até nadar debaixo d'água.

"Muito obrigado por tudo", disse ele ao Towser. "Mas agora preciso continuar minha jornada em busca de minha fortuna."

Ele se despediu de Towser e seguiu seu caminho. Não demorou muito até que um grande urso o avistasse e começasse a persegui-lo.

"Ah, vou pegar você!", gritou o urso ao coelho. Bem, você deveria ver o quanto o Tio Wiggily correu! Ele correu até chegar a um grande rio, e o urso vinha logo atrás dele.

"Agora eu te pego!" gritou o urso. "Você não pode atravessar o rio."

"Ah, não posso?" perguntou o coelho. "Pois fique vendo!"

Então o Tio Wiggily jogou sua bengala e mala do outro lado da margem e mergulhou no rio, nadando como Towser havia ensinado. Ele chegou ao outro lado são e

salvo, salvando sua vida, pois o urso não sabia nadar e o Tio Wiggily sim. Por isso, é bom aprender a nadar! Espero que todos vocês que são grandes o suficiente saibam se virar na água.

Tio Wiggily chegou à outra margem, olhou para trás e viu o urso furioso, rugindo e se debatendo de tanta raiva por ter deixado o coelho escapar. Mas estou muito feliz que ele se salvou, e você não está?